

O comportamento informacional dos jovens estudantes de uma escola agrícola na agricultura familiar: um estudo realizado na Escola Técnica Estadual ‘Paulo Guerreiro Franco’, unidade do Centro Paula Souza

Janaina Kelly de Jesus Nobre^a e Luana Maia Woida^b

Resumo: A pesquisa foi realizada em uma Escola Técnica Agrícola do Centro Paula Souza. Tem-se como problema da pesquisa a seguinte questão: os filhos de pequenos proprietários rurais em processo de formação técnica estão desenvolvendo um comportamento informacional? A pesquisa se justifica por investigar o comportamento informacional do jovem agricultor em relação as Tecnologias da Informação e Comunicação. O objetivo da pesquisa é diagnosticar se os mesmos reconhecem e valorizam a informação no contexto do pequeno negócio rural. Foi desenvolvida uma pesquisa descritivo exploratória de natureza qualitativa, cuja coleta de dados utilizou como instrumento a entrevista com roteiro estruturado, e o método empregado foi a análise de conteúdo, com a de técnica análise de categorias. Os resultados mostram que os sujeitos da pesquisa demonstram desenvolver um comportamento informacional, mas apresentam algumas dificuldades quanto ao uso de tecnologias e receiam compartilhar informação.

a Mestranda em Ciência da Informação (UNESP). Professora no Centro Paula Souza (Etec). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2630-4489>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7309260960497198>.

b Pós-doutora em Documentação (Universidade Carlos III). Professora na Faculdade de Tecnologia (FATEC) de Garça. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3621-9154>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6452895202161120>.

Palavras-chave: Comportamento informacional. Tecnologias. Informação. Agricultura familiar.

The informational behavior of young students of an agricultural school in family agriculture: a study carried out at Paulo Guerreiro Franco Technical School, Paula Souza Center unit

Abstract: The research was carried out at an Agricultural Technical School of the Paula Souza Center. Has as research problem the following question: to investigate if the children of small rural owners in the process of technical information are developing an informational behavior? The research is justified by investigating the informational behavior of young farmers facing Information and Communication Technologies. The objective of the research is to diagnosis if they recognize and value information in the context of small rural business. A qualitative exploratory descriptive research was conducted, whose data collection used the structured script interview as the instrument. The method employed was the content analysis of Bardin, using the category analysis technique. The results show that the research subjects demonstrate to be developing and informational behavior, but presents some difficulties regarding the use of Technologies and are afraid to share information.

Keywords: Informational behavior. Technologies. Information. Family farming.

1 Introdução

Entende-se por sociedade da informação aquela que está firmada em três pilares: informação, conhecimento e nas tecnologias de informação e comunicação. Uma discussão usual da sociedade da informação é o comportamento informacional do indivíduo.

Nesse sentido, o problema de pesquisa consiste em investigar se os filhos de pequenos proprietários rurais, que estão em processo de formação técnica, estão desenvolvendo características que denotam um comportamento informacional, e se isso favorece a gestão da pequena propriedade rural.

Sendo assim, o objeto da pesquisa é investigar se o jovem estudante filho de pequenos proprietários rurais demonstram um comportamento informacional favorável frente as tecnologias no que tange a buscar, usar e compartilhar informações pertinentes ao desenvolvimento e gestão da propriedade rural.

Para atingir tal objetivo foi necessário executar uma pesquisa com características descritivo-exploratórias, de natureza qualitativa, cuja coleta de dados se utilizou da entrevista como instrumento, apoiada em roteiro estruturado, e também se utilizando da técnica análise de categorias para organizar, recortar e analisar as comunicações dos sujeitos de pesquisa.

2 Comportamento informacional

A sociedade da informação é aquela sociedade em que a informação é essencial para o desenvolvimento. Tal sociedade

está alicerçada em três pilares: a informação, conhecimento e as tecnologias de informação e comunicação. Uma discussão usual na sociedade da informação é o comportamento informacional o que segundo Davenport e Prusak (1998, p. 110) refere-se ao modo que os indivíduos usuários da informação se comportam no que tange a busca, o uso, o manejo da informação, compartilhamento da informação ou até mesmo o fato de ignorar os informes. Corroborando com os autores Wilson (1999) também destaca que o comportamento informacional está relacionado à maneira que o indivíduo conduz suas ações em relação à busca, uso e compartilhamento da informação e ressalta que o trato correto em relação à informação está relacionado a questões de necessidade.

As autoras Gasque e Costa (2010, p. 31-32) contradizem Wilson (1999) afirmando que o processo de busca, uso e compartilhamento da informação faz parte de um processo natural do cotidiano das pessoas.

O comportamento informacional está interligado com questões cognitivas e emocionais do ser humano segundo Choo (2003), ao cognitivo, ao situacional, enfoca, sobretudo a percepção que os usuários têm sobre informação, percepção esta negativa ou positiva o que determinará as ações.

A cultura influencia o modo que o comportamento informacional se desenvolve. Grupos culturais servem de referência em diversos tipos de comportamento, inclusive ao

comportamento informacional. Isto acontece nas organizações nos diversos ambientes de trabalho.

[...] O comportamento de uso da informação constitui-se de grupos de pessoas que partilham os pressupostos sobre a natureza do seu trabalho e sobre o papel que a informação desempenha nele; grupos de pessoas cujo trabalho está relacionado aos problemas caracterizados pelas dimensões que são aplicadas para julgar a utilidade da informação, cujo o ambiente de trabalho influencia sua atitude em relação a informação, assim com a disponibilidade e ao valor da informação, e cujas percepções sobre a solução dos problemas determinam a intensidade com que eles buscam a informação e suas expectativas sobre as informações de que necessitam (CHOO, 2003, p. 98).

Nesta perspectiva o indivíduo necessita de um fator ativador que o instigue a buscar, manejar e compartilhar informação, visto que a cultura traz complexidades que tendem a levar ao comportamento informacional e a procurar fontes de pesquisas que lhes sejam úteis evidenciando desta forma suas necessidades e limitações informacionais (ARAÚJO 2016, p. 63)

A necessidade de informação acarreta ações de busca o que exige a capacidade de trabalhar com novas tecnologias, competência para analisar as informações disponíveis. Ocorre então a disseminação da informação o que é chamado de compartilhamento da informação é preciso estar atento à qualidade da informação, uma vez, que a informação pode ser formal ou informal.

O comportamento informacional é cíclico, uma vez sanada uma necessidade informacional uma outra necessidade aparece renovando-se assim o ciclo de comportamento informacional.

3 Ensino técnico

A Constituição Federal Brasileira de 1988, assegura o direito a educação o Artigo 6º tem o seguinte conteúdo: “[...] são direitos sociais, a educação, a saúde, o trabalho” (BRASIL, 2016). Logo, o ensino é um direito assegurado por lei, e todas as pessoas que manifestarem o interesse de usufruir desse direito estão amparados por lei.

O ensino técnico vinculado ao ensino médio é tido como um avanço na área da educação, visto que tal ensino proporciona ao aluno conhecimento, fortalecimento da cidadania e inserção rápida no mercado de trabalho. Ele tem por objetivo a formação profissional e educação geral, de maneira a aprimorar os esforços do estudante, procura trabalhar as competências de formação geral, com as de formação técnica, de modo que possa existir inter-relacionamento entre ambas.

Ainda mais, no Brasil, o ensino técnico complementa o ensino médio, e cumpre um papel importante no crescimento intelectual e profissional do estudante, pois a formação profissional possibilita conhecimento técnico na área de atuação de escolha do estudante o que possibilita condições de buscar a inserção no mercado de trabalho, ingresso em universidades e práticas voltadas ao empreendedorismo, caso o discente tenha intenção.

O ensino técnico é uma modalidade educacional que proporciona ao estudante dois tipos de conhecimento, o conhecimento teórico, progressos e limites que contemplam a educação, simultaneamente oferece a educação que qualifica, desenvolvendo habilidades, atitudes e uma formação para trabalhar (BRASIL, 2013).

Segundo Graciano (2018), o ensino técnico é o caminho mais curto para inserção no mercado de trabalho e constitui-se um fator favorável à educação e ainda visa atender as necessidades do mercado de trabalho que busca mão de obra qualificada para novas oportunidades do mercado de trabalho que a tecnologia e a comunicação proporcionam.

O conhecimento é identificado como o capital mais importante do trabalhador, pois vem possibilitando oportunidades nos arranjos produtivos aliados à informação, comunicação e tecnologias. O mercado em todas as esferas e segmentos exige profissionais altamente qualificados o que aumenta as exigências relacionadas à escolarização (GLOBO NOTÍCIAS, 2015).

A Escola Técnica Estadual (Etec) Paulo Guerreiro Franco foi criada em 1963, está localizada no município de Vera Cruz-SP e faz parte do Centro Paula Souza (CPS). Atualmente, a unidade oferece cursos técnicos e cursos técnicos integrados ao ensino médio nas seguintes habilitações: Curso Técnico em administração e curso técnico em agropecuária ambos vinculados ao ensino médio.

Para garantir a qualidade de ensino e, em especial, com a formação de mão de obra qualificada, a Etec possui dois laboratórios de informática, um laboratório de química, uma biblioteca informatizada com acervo diversificado e sala de multimídia.

Desde sua inauguração a Etec Paulo Guerreiro Franco tem colaborado com o desenvolvimento de Vera Cruz e região, formando profissionais aptos para trabalhar em vários ramos de atividade, principalmente no setor, industrial, rural, comercial e na prestação de serviços. Diante do exposto a escola técnica recebe estudantes da região e também de estados como: Paraná, Mato Grosso do Sul e Rondônia muitos desses alunos são filhos de pequenos proprietários rurais ou a família trabalha como agregada em propriedades rurais.

Os discentes possuem três objetivos principais que são: Ingressar em universidades, colocar-se no mercado de trabalho ou retornar à pequena propriedade rural. Os jovens que possuem o terceiro objetivo fazem parte do problema de pesquisa que tem por objetivo investigar o seu comportamento informacional frente as necessidades informacionais da pequena propriedade rural.

4 A saída do jovem da pequena propriedade rural

Ao escrever sobre a saída do jovem da pequena propriedade rural, faz-se necessário abordar um pouco do contexto histórico. No início de 1970, o Brasil começou a passar por um período de modernização agrícola, o que trouxe ao meio rural muitas

mudanças tecnológicas, econômicas e sociais. De acordo com Palmeira, esse período trouxe consigo consequências.

As disparidades de renda aumentaram, o êxodo rural acentuou-se, aumentou a taxa de exploração da força de trabalho nas atividades agrícolas, cresceu a taxa de auto exploração nas propriedades menores, piorou a qualidade de vida da população trabalhadora do campo (PALMEIRA, 1989, p. 87).

Diante de tal problematização o homem do campo que não possuía condições de se adequar ao novo processo, condições estas que envolviam diversos fatores dentre eles: conhecimento técnico científico, uso de novas tecnologias, formas de negociação, viram-se impelidos de ir trabalhar nos centros urbanos como forma de maximizar a renda. A promessa de melhores salários era o que mais chamava a atenção dos jovens e os mesmos acompanhavam os passos dos mais velho e acabavam indo trabalhar nos grandes centros.

A urbanização brasileira, a partir de 1970, não se limitava a algumas poucas aglomerações inchadas pelos refugiados de condições de vida absolutamente miseráveis no campo, mas se diversificava nacionalmente e exercia um forte poder de atração sobre a população rural por sua dinâmica própria e por sua capacidade de geração de renda (ABRAMOVAY, 1998, p. 2).

Outro fator a ser considerado é que a população rural está envelhecendo e muitos dos pequenos proprietários rurais não possuem um sucessor definido, muitos dos herdeiros não se sentem atraídos por atividades agrícolas, e, quando o herdeiro é

uma mulher aí a situação se agrava: Ao casar-se ainda é tradição a mulher enveredar-se pelos caminhos do esposo formando assim uma nova família em que muitas vezes os interesses passam a ser divergentes.

A masculinização e o envelhecimento decorrem do impacto de um êxodo rural mais seletivo, [...], cujos estudos demonstram que principalmente o jovem abandona o campo, podendo comprometer a longo prazo a renovação da mão de obra rural. O envelhecimento, por outro lado, é fruto da esperança de vida da população rural, simultaneamente com a redução da participação da população jovem (BIEGER, 2013, p. 33).

Ao assumir a propriedade familiar o sucessor passa por um processo, que segundo Costa (2010) envolve a transferência patrimonial, continuar a atividade que antes era do genitor e afastar a geração mais velha da administração. A permanência do jovem agricultor no campo envolve uma série de fatores que implicam em: formação, viabilidade econômica, valorizar a profissão de agricultor e ter afinidade com a vida no campo.

5 Metodologia

Realizou-se uma pesquisa descritivo-exploratória de natureza qualitativa, com a intenção de investigar se os filhos de pequenos proprietários rurais que estão em processo de formação técnica na Escola Técnica estadual Paulo Guerreiro Franco em Vera Cruz – SP, unidade do Centro Paula Souza, estão desenvolvendo características que denotam um comportamento informacional

favorável à gestão da pequena propriedade rural. O corpo discente é formado por 190 alunos, porém apenas cinco são sujeitos da pesquisa, uma vez que os mesmos são sucessores proprietários diretos da pequena propriedade rural.

Os estudos descritivo-exploratório segundo, Marconi e Lakatos (2013), Cervo e Bervian (2002) têm o objetivo de retratar totalmente certos fenômenos. O instrumento de coleta de dados foi o roteiro estruturado de entrevista. Para analisar os dados, usou-se uma das técnicas de análise de conteúdo que é descrita por Bardin (2009) como análise categorial, esta técnica auxilia no arranjo do material e conteúdos obtidos. A categorização permite: classificar, comparar fatores semelhantes e diferentes em situações pesquisadas, e deste modo possibilita delinear princípios e sintetizar mensagens.

As entrevistas foram realizadas com os alunos do curso Técnico em Agropecuária e Administração integrados ao ensino médio na Escola Técnica Estadual Paulo Guerreiro Franco em Vera Cruz – SP, unidade do Centro Paula Souza entre os dias 09/08/2019 a 13/08/2019. As categorias criadas para analisar os dados foram estabelecidas com antecedência a partir de atividades realizadas junto aos alunos que envolveram os temas informação e comportamento em relação à informação no que tange a gestão de negócios tais assuntos embasaram as entrevistas. O Quadro 1 foi baseado em leituras, serviu tanto para categorizar os dados coletados e para elaborar as questões.

Quadro 1 – Categorias e inferências para análise de dados

Categorias	Inferências /Deduções
Informação	a) Reconhece a informação
	b) Possibilitar aprimorar e conhecer novas técnicas de trabalho
	c) Traz vantagem financeira a pequena propriedade rural
Tecnologias	a) Lida corretamente com recursos computacionais
	b) Maneja equipamentos agrícolas sofisticados
	c) capacidade de acompanhar novas tecnologias
Comportamento	a) Informação pertinente e de qualidade
	b) Necessidade de informação
	c) Compartilha a informação
Deixar a propriedade rural	a) Formação acadêmica
	b) Retornar a pequena propriedade rural
	c) Afinidade com o campo

Fonte: Extraído de Choo (2003), Davenport e Prusak (1998) e Araújo (2016).

Após estabelecer as categorias e inferências serão argumentados os resultados que foram alcançados, procurando relacionar as categorias expostas.

6 Resultados e discussões

Vale ressaltar que método escolhido análise de conteúdo de Bardin (2009) através do instrumento entrevista permite ao

pesquisador inferir nas respostas conforme sua perspectiva de conhecimento fazendo uma análise minuciosa das mensagens obtidas. Para analisar os dados obtidos foram estabelecidas quatro categorias com três inferências em cada categoria.

A primeira categoria diz respeito à informação e considerou o que o aluno reconhece como informação e a importância que o mesmo atribui à informação. Na inferência (a) notou-se que os alunos reconhecem a informação como importante, a inferência (b) mostrou que os alunos admitem que a informação de um modo geral lhes permite aprimorar e conhecer novas técnicas agrícolas e de gestão, a inferência (c) explicita que acreditam que de alguma forma a informação possa trazer alguma forma de vantagem financeira.

A segunda categoria refere-se a tecnologias e considerou a forma que os alunos se relacionam com as tecnologias. A inferência (a) mostrou que os mesmos têm facilidades em lidar com equipamentos eletrônicos no que diz respeito a redes sociais, porém sentem dificuldade em trabalhar com programas básicos de gestão, a inferência (b) diz respeito ao manejo de equipamentos agrícolas mais sofisticados os mesmos mostram-se atraídos a este tipo de atividade, no entanto três dos elementos de pesquisa julgam-se incapazes de trabalhar com tais equipamentos ressaltando que há necessidade de treinamento, a inferência (c) demonstrou que todos os alunos não são capazes de acompanhar as novas tecnologias uma vez que este é um processo dinâmico.

A terceira categoria abrange questões sobre comportamento em relação à informação considerou-se a relação dos indivíduos e seu ambiente de atividade. A inferência (a) denota que os alunos reconhecem que na tomada de decisão a informação precisa ser pertinente e de qualidade na inferência (b) quatro dos cinco sujeitos da pesquisa admitem que só procuram a informação quando necessitam dela e apenas um dos sujeitos relata que busca a informação constantemente, a inferência (c) mostra que três dos sujeitos da pesquisa possuem receio de compartilhar a informação, principalmente, quando esta representa demonstrar alguma vantagem competitiva, dois dos sujeitos dizem não ter problemas em compartilhar a informação.

A quarta e última categoria aborda a questão do êxodo rural por parte dos jovens e buscou aqui entender os fatores mais pertinentes que fazem o jovem deixar o campo, a inferência (a) demonstra que todos eles procuram uma formação acadêmica, acreditam que esta formação possa melhorar a vida de um modo geral, a inferência (b) demonstra que dos cinco sujeitos da pesquisa somente dois alegaram que retornarão ao campo para assumir o negócio da família os outros três disseram querer voltar, mas, estão abertos a novas oportunidades, quanto à inferência (c) foram unânimes ao relatar que possuem grande afinidade com o campo.

Foi percebido que os alunos reconhecem a informação como importante e que a mesma possibilita conhecer novas técnicas agrícolas e de gestão, enxergam a informação como algo que

possa trazer vantagem a gestão rural. Quanto ao uso de tecnologias o jovem mostra-se apto a interagir nas redes sociais, porém demonstram dificuldades em trabalhar com a tecnologia quando a questão é trabalho. No sentido de comportamento a maioria diz buscar a informação somente quando necessitam de tal informação e quanto ao compartilhamento, notou-se que a maioria possui receio em compartilhar a informação, pois esta é vista como forma de deter certo tipo de poder sobre os demais. Constatou-se que os jovens filhos de pequenos proprietários rurais estão divididos, os mesmos querem voltar para o campo, pois possuem afinidade com o mesmo, no entanto, as oportunidades fora dele os fascina de certa forma.

7 Considerações finais

Por meio desta pesquisa investigou-se, se os jovens filhos de pequenos proprietários rurais demonstram características voltadas ao comportamento informacional de modo que este comportamento possa ser utilizado na gestão da propriedade rural. Foi constatado que, sim, os jovens demonstram tal comportamento no que tange a informação, a tecnologia, ao comportamento, porém o mesmo deve ser aperfeiçoado, pois estes ainda estão em processo de formação. A pesquisa teve como limitador o fator tempo e a complexidade do assunto, uma vez que o alunado ainda é muito jovem e possui algumas limitações no quesito experiência, porém reconhecem a significação em desenvolver um comportamento informacional adequado para assumirem o negócio da família ou atuar fora dele,

tais limitações, de certa forma, foram estimuladoras para continuar com a pesquisa, pois acredita-se que a ciência e pesquisador crescem conforme a complexidade apresentada pela pesquisa.

Referências

ABRAMOVAY, R. (coord.). **Juventude e agricultura familiar: desafio dos novos padrões sucessórios**. Brasília, DF: Unesco, 1998.

ARAÚJO, C. A. A. Estudos de usuários da informação: comparação entre estudos de uso, de comportamento e de práticas a partir de uma pesquisa empírica. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 1, n. 1, jan./jun. 2016.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2009.

BIEGER, T. E. **Sucessão na agricultura familiar**: um estudo do município de Coronel Barros – RS. 2013. 121 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Administração) — Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Rio grande do Sul, 2013. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/1948>. Acesso em: 08 ago. 2019.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao_compilado.htm. Acesso em: 08 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 10 mar. 2019.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: SENAC, 2003.

COSTA, A. M. S. **Fatores econômicos e culturais na agricultura familiar**: um estudo sobre o oeste catarinense. 159 f. 2010. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2010.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Ecologia da Informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

GASQUE, K. C. G. D.; COSTA, S. M. S. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 39, n. 1, p. 21-32, jan./abr. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v39n1/v39n1a02.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2019.

GLOBO NOTÍCIAS. **Empresas buscam profissionais mais qualificados, diz pesquisa**: 67% da vagas operacionais criadas no último ano exigiam ensino médio. Rio de Janeiro: Globo, 2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/concursos-e-emprego/noticia/2015/11/empresas-buscam-profissionais-mais-qualificados-diz-pesquisa.html>. Acesso em: 26 ago. 2019.

GRACIANO, Matheus Pereira. **Ensino técnico integrado ao médio**: uma visão baseada em proposta de valor. 2018. Disponível em: <http://fce.edu.br/blog/ensino-tecnico-integrado-ao-ensino-medio-uma-visao-baseada-em-proposta-de-valor>. Acesso em: 08 mar. 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2013.

PALMEIRA, M. Modernização, estado e questão agrária. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 3, n. 7, p. 87-108, set./dez.

1989. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141989000300006. Acesso em: 26 ago. 2019.

SILVA, ROBERTO RAFAEL DIAS da. Formação tecnocientífica nas políticas educacionais para o ensino médio: uma perspectiva curricular. **Linhas Críticas**, v. 21, n. 45, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/html/1935/193542556008/index.html>. Acesso em: 15 mar. 2019.

WILSON, T. D. Models in information behaviour research. **Journal of Documentation**, London, v. 55, n. 3, p. 249-270, Jun. 1999.